



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LETRAS/PORTUGUÊS**

FABIANA VALERIANA OLIVEIRA

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) ALIADAS ÀS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE
ARAGUAÍNA - TO**

**ARAGUAÍNA - TO
2016**

FABIANA VALERIANA OLIVEIRA

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) ALIADAS ÀS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE
ARAGUAÍNA-TO.**

Monografia de Conclusão de Curso de
Graduação em Letras: Língua Portuguesa e
Respectivas Literaturas, apresentada à
Universidade Federal do Tocantins, no
Câmpus de Araguaína. Sob a orientação do
Professor Dr. Wallace Rodrigues.

**ARAGUAÍNA – TO
2016**

Dedico este trabalho a todos que contribuíram para esta conquista tão esperada e sonhada. Aos meus professores, que fizeram parte da minha trajetória na instituição, e ao meu orientador, Wallace Rodrigues. E em especial, a Deus que sempre esteve presente me guiando e iluminando meus passos para que eu chegasse até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, que foi meu alicerce e minha força maior.

À minha querida mãe, Ana Amélia Valeriana, que sempre me deu apoio e estímulo.

Ao meu esposo, Roberto Saraiva que sempre me incentivou a concluir os estudos, e aos demais familiares, que assim com eu almejaram essa conquista.

Agradeço a todos que estiveram presentes de forma direta e indireta contribuindo para a realização deste sonho.

Deixo aqui meu muito obrigado a todos os professores da graduação que contribuíram e me fizeram crescer de forma significativa, dia após dia.

Agradeço, também, ao suporte dos amigos que contribuíram para a realização deste sonho.

Meu muitíssimo obrigado a todos! Que essa conquista possa ser disseminada e dar belos frutos.

Epígrafe

Não sendo superior nem inferior a outra prática profissional, a minha, que é a prática docente, exige de mim alto nível de responsabilidade ética de que a minha própria capacitação faz parte. É que lido com gente.

Paulo Freire (1997).

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) ALIADAS ÀS
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE
ARAGUAÍNA-TO.**

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Wallace Rodrigues

Examinador 1 - Profa. Ms. Claudenice Cardoso Brito

Examinador 2 - Prof. Dr. Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira

RESUMO

Este trabalho procura refletir sobre com que modo às tecnologias de informação e comunicação (TICs) é empregado no processo de ensino-aprendizagem em escolas de Ensino Médio da cidade de Araguaína - TO. Procura-se discutir sobre o posicionamento dos professores de algumas escolas pesquisadas através de um questionário. Primeiramente, fez-se uma revisão bibliográfica sobre conceitos relevantes para a compreensão do assunto; Depois, foi exposto o que se verificou na pesquisa de campo em relação ao referencial bibliográfico. Compreende-se, de modo geral, que o objeto de discussão deste trabalho é de grande importância e aborda algo que tende a se fixar dentro do ambiente escolar. Tornando necessária a adaptação e interação do professor com as Tecnologias de Informação e Comunicação(TICs). Entre os resultados desta pesquisa está a falta de capacitação continuada dos professores para trabalhar essas novas ferramentas no ambiente escolar e o não uso efetivo, diário e eficaz, em sala de aula.

Palavras-chave: Aprendizado; Educação; Tecnologias.

ABSTRACT

This work seeks to reflect upon how information and communication technologies (ICTs) are used in the teaching- learning process in high schools in the city of Araguaína - TO . It wanted to discuss the teachers' position of some schools surveyed through a questionnaire. Firstly, we did a literature review of relevant concepts for the understanding of the subject. Secondly, it was exposed what I found in the field research in relation to bibliographic references. It is understood, in general way, that the subject of this work is of great importance and addresses something that tends to settle into the school environment. Making it necessary for the teachers to adapt and interact with ICTs . Among the results of this research I see the lack of continuous training for teachers to work with ICT in the school environment and an not effective and everyday use of ICT within the classroom.

Keywords: *Learning; Education;Tecnologies.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 O USO DE TECNOLOGIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	11
2.1 TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (TICs) QUE PODEM AUXILIAR NO ENSINO APRENDIZAGEM.....	17
2.3 EDUCAÇÃO E ESCOLA TECNOLÓGICA.....	20
3 A PESQUISA DE CAMPO E SEUS RESULTADOS ANALISADOS.....	21
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
ANEXOS - ALGUNS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS.....	32

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado com o intuito de conhecer o uso das tecnologias em sala de aula, levando em consideração as mudanças ocorridas na educação e na sociedade nos últimos vinte anos.

O interesse em desenvolver esta pesquisa partiu de minhas observações em um dos meus estágio supervisionados do curso de Letras. Fiquei, na maior parte do tempo em que estive na unidade de ensino, inquieta, em ver a minha volta diferentes recursos tecnológicos que poderiam ser mais bem aproveitados, porém havia pouco uso por parte dos docentes.

Para a elaboração deste trabalho, contribuíram de forma participativa 29 professores da rede pública de escola de ensino médio de quatro escolas de Araguaína- TO; que participaram respondendo a um questionário com perguntas variadas sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), deixando ver como esses recursos contribuem na sala de aula e com qual frequência é utilizados para melhorar as dinâmicas pedagógicas e os conteúdos apresentados.

A tecnologia e os diferentes meios tecnológicos, nos dias atuais, são quase que indispensáveis para nossa sobrevivência; esses recursos adquiriram espaço no ambiente escolar e também na sociedade como um todo. Essa nova realidade, que hoje abrange o mundo e se faz presente na vida do ser humano, nem sempre é valorizada e explorada de forma devida no ambiente escolar.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) deveriam ser aproveitadas de forma mais significativas no ambiente escolar e nas aulas de diferentes disciplinas, já que com o apoio desses recursos, podemos obter uma melhor qualidade de exposição dos conteúdos apresentados, além de adquirir uma maior flexibilidade.

Acredito que a tecnologia utilizada na escola e no ensino pode trazer inúmeros benefícios, tanto para o docente quanto para o discente, podendo se tornar um elo entre o professor, o aluno e o mundo.

Fazemos hoje parte da era digital, na qual toda informação é facilmente acessada, porém existem alguns problemas a serem solucionados, ou seja, como fazer das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) algo mais presente no ambiente escolar, fazendo dessas ferramentas um suporte complementar e aliadas da educação.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se tornaram necessárias ao ensino-aprendizagem é, por esse motivo, é importante que o professor esteja qualificado e sejam capazes de manusear de forma proveitosa essas novas ferramentas, fazendo uso das mesmas para acrescentar e enriquecer seu trabalho.

As tecnologias de forma geral, têm tido um papel fundamental na área da educação nos últimos anos, pois possibilitam novas formas de ensinar e aprender. Um exemplo disso são os vários cursos de graduação e pós-graduação à distância. Eles se utilizam de *e-books*, vídeo aulas, provas *online*, entre outros meios para ensinar e verificar o que foi aprendido.

O mundo se tornou tecnológico e gira basicamente em torno das tecnologias que mudam e transformam conhecimentos e pensamentos. Com base em inúmeras mudanças ocorridas, é importante que educadores e escolas, de uma forma conjunta, reflitam e tenham consciência dessas mudanças. A educadora argentina Edith Litwin (2001) informa sobre a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas escolas:

A problematização do papel das novas tecnologias da informação nos processos de mudança social e cultural ganha particular relevo no âmbito educacional. Certas concepções sobre a reforma do sistema educacional atribuem à incorporação das novas tecnologias da informação um efeito determinante na melhora da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. (LITWIN, 2001, p. 78)

Assim acreditamos que podemos repensar as práticas pedagógicas com a inclusão das novas ferramentas, de forma que possam complementar e atualizar as práticas já existentes, permitindo aos alunos novas formas de aprender através da utilização de tecnologias.

2 O USO DE TECNOLOGIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR.

A educação passa por grandes transformações, em relação à valorização e à integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas instituições de ensino, exigindo profissionais cada vez mais críticos, reflexivos e com conhecimentos no manuseio desses recursos; consequentemente, os professores devem ser capacitados para lidar com essas ferramentas que auxiliam na construção do conhecimento, e no desenvolvimento das habilidades e competências dos educandos.

Profissionais da educação devem também, aprender a pensar tecnologicamente. O professor Jorge Fróes (2009) defende o uso das tecnologias enquanto nova ferramenta de pensar e aprender:

Os recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a Internet, a telemática trazem novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir. O simples uso de um editor de textos mostra como alguém pode registrar seu pensamento de forma distinta daquela do texto manuscrito ou mesmo datilografado, provocando no indivíduo uma forma diferente de ler e interpretar o que escreve, forma esta que se associa, ora como causa, ora como consequência, a um pensar diferente. (FRÓES, 2009, p. 3)

Os professores têm papel fundamental na integração e na interação dos educandos com as Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs), no ambiente escolar, potencializando a didática aplicada e indo além da relação professor e aluno.

Nesse sentido, também é função do educador o desenvolvimento de estratégias que levem os alunos a se adaptarem aos recursos tecnológicos de forma consciente e responsável.

Portanto, não basta o educador ser acessível às mudanças, é interessante que ele esteja capacitado para usar as ferramentas tecnológicas de forma consciente, pois o conhecimento prático precisa contribuir tanto para a sua realidade pedagógica, quanto para o aprendizado dos alunos.

Para tanto, faz-se necessário que haja uma junção do saber teórico à prática pedagógica. É preciso que a educação com o uso das novas tecnologias como suportes pedagógicos, seja fundamentada em princípios que levem o sujeito a uma reflexão crítica e que, acima de tudo, contribuam para sua utilização no cotidiano.

O governo do estado do Tocantins, com parcerias, promove o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (PROINFOR INTEGRADO), na tentativa

de instrumentalizar alunos e professores no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Esse é um programa voltado para o uso didático e pedagógico das TICs no cotidiano escolar, contribuindo para a inclusão digital dos profissionais da educação, capacitando docentes e gestores e oferecendo possibilidades para utilizarem as novas tecnologias em sala de aula.

Segundo o site do MEC, o PROINFOR INTEGRADO está disponível a todos os professores e gestores da rede pública de Ensino Médio e Fundamental (contemplados ou não com laboratórios de informática). Os cursos ofertados são: Introdução à Educação Digital, Tecnologia na Educação, Elaboração de projetos, Redes de Aprendizagem, e Projeto UCA (um computador por aluno).

Observando as designações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), é importantes como recursos pedagógicos atuais e necessários à educação escolar; devem ser usadas como:

Instrumento motivador na realização de tarefas exploratórias e de investigação. Além disso, ela abre novas possibilidades educativas, como a de levar o aluno a perceber a importância do uso dos meios tecnológicos disponíveis na sociedade contemporânea. (BRASIL, 1998, p. 30)

Conforme a citação anterior é evidente que a tecnologia pode ser utilizada como um instrumento para facilitação na realização de tarefas, servindo de suporte à aprendizagem do educando, desde que sua utilização seja responsável e benéfica ao ensino.

São necessários estratégias para que as Tecnologias de Informação e Comunicação(TICs) possam “contribuir para um ensino em que a ênfase seja colocada na compreensão do desenvolvimento de diversas formas de raciocínio e na resolução de situações problemas” (SILVA, 1989, p. 3). Nesse sentido, o uso de tecnologias na sala de aula pode ter um significado importante nas aulas e apresentação de conteúdos de diferentes disciplinas.

A necessidade de introduzir tecnologias no ambiente educacional fez com que o ensino se tornasse um desafio para as instituições escolares e, conseqüentemente, um desafio para os professores, já que, muitas vezes, os alunos estão mais adaptados às ferramentas tecnológicas muito mais que seus próprios educadores. Portanto, é importante que o professor

tenha consciência da necessidade de atualizar-se constantemente estar preparado para eventuais situações do cotidiano escolar que envolva esses recursos tecnológicos.

É importante, ainda, que o professor tenha conhecimento de que todos os recursos tecnológicos são aproveitáveis e de alguma forma pode auxiliar suas práticas pedagógicas em sala de aula, dando-lhe suporte, possibilidades de pesquisas e diferentes criações. Segundo Amanda Polato (2009):

Todas as inovações tecnológicas somente auxiliam o trabalho clássico em sala de aula, centrado no desenvolvimento da percepção do aluno. Estratégias como interpretação textual, aprendizado de uma língua e criação de textos são essenciais para o aluno e mais fáceis de serem aplicados com o auxílio de novas tecnologias. (POLATO, 2009, p. 51)

As ferramentas tecnológicas tornam necessárias se forem empregadas corretamente no ambiente escolar, ou seja, devem contribuir para o ensino-aprendizagem. A integração dessas ferramentas no ambiente escolar modifica e amplia a sua realidade, tornando-as atualizadas e criando novas formas de pensar e de agir.

É importante que o professor seja o incentivador da busca do aluno por coisas atuais e diversificadas: contudo, deve se ter alguns cuidados e cautela, O aluno, de forma alguma, deve ser condicionado a fazer uso dessas ferramentas sempre nas mesmas atividades.

Lopes (1997, p. 62) ressalta, que outra questão importante e que merece destaque é a superação da quantidade pela qualidade. Enquanto o aluno gasta tempo, energia e se coloca em estado de *stress* para a assimilação de um conteúdo, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tende a fazer com que o aprendizado se torne menos cansativo e, em algumas situações, um pouco mais prazeroso.

A utilização do uso das tecnologias em sala de aula, como instrumentos de apoio ao ensino, temos algumas divergências que devem ser solucionadas, como a do uso de aparelhos celulares para atividades em sala de aula. Marcelo Borba(1999, p. 45) se refere ao assunto da permissão do uso dessas tecnologias da seguinte forma: “o uso da tecnologia em sala de aula deixa muitas incertezas, principalmente quando se fala da autorização da coordenação pedagógica em liberar para o professor e aluno o seu uso nas aulas”.

Levando em consideração a fala do autor, percebe-se que são vários fatores que podem interferir no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula. Nota-se uma rejeição, por parte de alguns profissionais, em integrá-las às suas práticas pedagógicas.

Tal situação pode ocorrer por medo de que as inovações venham a desvalorizar os métodos utilizados anteriormente, que, possivelmente, podem ser vistos como ultrapassados.

Com inúmeras mudanças ocorridas ao longo dos anos, não se pode julgar que a educação atual seja ineficiente é inapropriada, mas devem ser atualizadas, de modo que os novos recursos didáticos sejam integrados a prática e dinâmicas escolares, para que a escola acompanhe o mundo a sua volta e para que não seja vista como uma instituição obsoleta e ultrapassada.

Contudo, o que se defende aqui é que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), por professores e educandos, tenha mais qualidade dentro da sala de aula, ajudando os alunos a encontrarem formas mais flexíveis de assimilar os conteúdos com o auxílio dos recursos tecnológicos.

No entanto, esses recursos devem favorecer o diálogo entre as partes envolvidas. Para tanto, Quaresma, Nakashima e Feitosa (2015) se posicionam sobre tal assunto se utilizando de autores renomados na área da educação:

Para cada tempo e realidade que surgem, mudam as tecnologias, e, ao mesmo tempo, muda a nossa visão sobre o mundo, mudam as respostas. Como lembram Moran; Masetto; Behrens (2000), o aprendizado deve ser impulsionado pela busca de soluções possíveis para aquele momento histórico, com a visão de que não são respostas únicas, absolutas e inquestionáveis. Freira (1996) completa essa visão enfatizando que ensinar exige consciência do inacabamento do ser humano, pois sua inconclusão é parte integrante da experiência vital. Consciente de seu inacabamento, o professor deixa de ser a autoridade maior dentro da sala de aula e assume novos papéis. Na literatura sobre este tema há uma profusão de termos para definir essa nova postura: mediador, tutor, orientador, monitor, facilitador, isto é, o professor é aquele responsável por nortear, encaminhar o início de uma discussão que se torna bilateral, ou seja, o aprendizado deve ser feito através do diálogo em que o aluno tem voz ativa. Kenski (2008) ressalta que a prática pedagógica realiza-se na ação precisa que lhe dá sentido, por meio do diálogo, troca e a convergência comunicativa, parceria e as múltiplas interações entre professores e alunos. (QUARESMA; NAKASHIMA e FEITOSA, 2015, p. 59,60)

Por tanto é necessário entender que para cada época possuem formas, técnicas e que levem à aprendizagem e conhecimentos; com isso, devemos compreender que as modificações ocorrem de acordo com as necessidades humanas.

O professor não deve curva-se às dificuldades que venham a surgir e, tão pouco, prender-se a qualquer método. É de fundamental importância que o educador sempre esteja em processo de atualização, e que se mantenha preparado para transpor desafios, seja com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), ou com qualquer outro meio.

Neste sentido, Perez Gómez (2011, p. 30) comenta que “o papel do professor tem um valor fundamental, uma vez que lhe cabe planejar atividades, coordenando e conduzindo a aula para a promoção de uma aprendizagem significativa”, preferencialmente, com uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Nota-se a preocupação dos autores mencionados a respeito da integração das tecnologias no ambiente educacional de um modo geral. Tais posicionamentos são relevantes e importantes para chamar à atenção sobre as inúmeras vantagens e as possíveis desvantagens que venham a surgir com o uso dos recursos tecnológicos como suporte do ensino-aprendizagem. O que ficou explícito é que, quando a tecnologia é utilizada de maneira responsável e com seriedade, com intuito de melhorias, o aluno adquire conhecimentos novos e amplia suas possibilidades de sucesso.

Como já mencionado anteriormente, a educação passa por grandes modificações em relação às práticas pedagógicas, com a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nas instituições de ensino, necessitando de uma demanda de profissionais qualificados, como; professores, gestores e administradores. Estes profissionais devem estar capacitados, tendo autonomia para produzir e enriquecer suas atividades dentro e fora da sala de aula por meio dos recursos tecnológicos disponibilizados.

Nos últimos anos o papel da escola não está restrito apenas à transmissão dos conhecimentos formais, ou seja, apenas ensinar, escrever e ler vai além, desempenha outras funções, bem como a de transformar seus educandos em pessoas mais críticas, com uma visão mais abrangente do mundo, tornando-os capazes de posicionar-se ativamente diante de sua realidade.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) devem ser vistas como uma mudança benéfica, não direcionada apenas à educação ou ao âmbito escolar, mais sim a toda a sociedade. Dentro dessa realidade, os meios tecnológicos exercem um importante papel na hora de repassar informações e instigar o conhecimento do educando a buscar novos saberes. Assim, é preciso que o professor esteja preparado para as diferentes realidades e para a invasão das dessas ferramentas na escola, como já acontece com o uso dos computadores. Para Marcelo Borba (2001), é importante o acesso a computadores e à alfabetização tecnológica, visando melhorias ao indivíduo:

O acesso à Informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no

momento atual inclua, no mínimo, uma ‘alfabetização tecnológica’. Tal alfabetização deve ser vista não como um curso de Informática, mas, sim, como um aprender a ler essa nova mídia. Assim, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania. (BORBA, 2001, p.46)

Aprender fazendo uso de recursos tecnológicos é algo importante e concreto que parte da realidade do educando, tendo os educadores a responsabilidade de direcionar o aluno para que construa conhecimentos e saiba solucionar problemas. É de fundamental importância o incentivo à pesquisa através do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Interessante que, novas propostas de ensino sejam levantadas a partir daquilo que os alunos já sabem sobre o uso das tecnologias, como apoio ao ensino/aprendizagem, pois farão com que as atividades tornem-se mais atrativas. Assim, os alunos devem tornar-se usuários criativos dessas ferramentas, conforme nos informa o documento da UNESCO intitulado “Padrões de competência em TIC para professores”.

Para viver, aprender e trabalhar bem em uma sociedade cada vez mais complexa, rica em informação e baseada em conhecimento, os alunos e professores devem usar a tecnologia de forma efetiva, pois em um ambiente educacional qualificado, a tecnologia pode permitir que os alunos se tornem: usuários qualificados das tecnologias da informação; pessoas que buscam, analisam e avaliam a informação; solucionadores de problemas e tomadores de decisões; usuários criativos e efetivos de ferramentas de produtividade; comunicadores, colaboradores, editores e produtores; cidadãos informados, responsáveis e que oferecem contribuições.(UNESCO, 2008, p. 3)

Diante das condições que a educação proporciona através do uso dessas ferramentas, sua integração trouxe flexibilidade, facilitando a vida de alunos e professores, dentro e fora da sala de aula. Essa nova maneira de ensinar é fundamental na transformação dos indivíduos do ambiente escolar, para que se tornem hábeis “comunicadores, colaboradores, editores e produtores, cidadãos informados, responsáveis e que oferecem contribuições”, como nos diz o documento.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor esteja aberto a conhecer novas formas de ensinar e de aprender. Por tal razão, o docente deve ter conhecimento de quais recursos tecnológicos os alunos mais utilizam e, com quais, eles se encontram mais familiarizados. O educador deve ter consciência de que vivemos em uma sociedade tecnológica e que sua integração a essa realidade é indispensável e de suma importância. Para a professora Lynn Alves (2002):

A presença dos elementos tecnológicos na sociedade vem transformando o modo dos indivíduos se comunicarem, se relacionarem e construírem conhecimentos. Somos hoje praticamente *vividos* pelas novas tecnologias! Uma breve observação no cotidiano das pessoas hoje é suficiente para que se constate que o homem se *forma* e se *informa* através da interação com as tecnologias de informação e comunicação (TIC). Cinema, televisão, vídeo, Internet, cd-rom, simuladores visuais, telas interativas... É um mosaico de diversas mídias interagindo no universo material, afetivo e cognitivo dos indivíduos. (ALVES, 2002, p.1)

Através do posicionamento da professora Lynn Alves (2002), pode-se observar que as mudanças existem e que nossa adaptação a elas é inevitável, sobretudo na área educacional.

2.1 TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (TICs) QUE PODEM AUXILIAR NO ENSINO APRENDIZAGEM.

As novas ferramentas tecnológicas, sobre tudo as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) potencializaram o ensino-aprendizagem, desde a parte administrativa, com organizações de documentos e diários, ao planejamento de professores para ministrar suas aulas. Sem sombra de dúvidas, elas são um apoio importantíssimo à educação e aos professores.

É importante que o professor tenha conhecimento dos diferentes recursos tecnológicos possíveis: celular, computador, *tablet* ou até mesmo uma calculadora. Esses objetos são promotores de conhecimentos e, portanto, é necessário uma visão mais ampla do profissional que trabalha com tecnologias. Um professor preparado transmite confiança aos alunos. José Emanuel Moran (2013) defende a variedade de possibilidades educacionais dadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

São muitos os recursos a nossa disposição para aprender e para ensinar. A chegada da Internet, dos programas que gerenciam grupos e possibilitam a publicação de materiais estão trazendo possibilidades inimagináveis vinte anos atrás. A resposta dada até agora ainda é muito tímida, deixada a critério de cada professor, sem uma política institucional mais ousada, corajosa, incentivadora de mudanças. Está mais do que na hora de evoluir, modificar nossas propostas, aprender fazendo (MORAN, 2013, p. 13).

Segundo Moran (2013), é necessário que o professor e a escola, de modo geral, se posicionem em relação à utilização dessas novas ferramentas. O autor considera como “tímida” a opção do professor em usar ou não determinado recursos tecnológicos em sala de aula. O mesmo acredita que a solução é “aprender fazendo”.

Acreditamos que, quando o educador faz uso de algum recurso tecnológico em suas práticas pedagógicas, o aluno se torne mais participativo e curioso. As escolas têm vários recursos disponibilizados e que podem auxiliar o professor na hora de ministrar suas aulas. Desse modo, destacamos algumas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que podem servir de apoio em sala de aula, tais como; lousa digital, Televisão/DVD; Internet/intranet; Computadores, Datashow; Rádio e Aparelhos celulares.

Lousa digital: O quadro e o giz foram substituídos. Hoje temos uma nova realidade tecnológica, mais avançada e práticas, porém ainda de pouco acesso. A lousa digita é uma espécie de computador com uma grande tela sensível ao toque, tendo a mesma funcionalidade que um computador quando conectado a internet. Foi uma grande ideia a fabricação dessas lousas que poderiam se mais utilizadas nas escolas, porém, possui um valor não acessível, o que as tornam raras nas escolas.

Televisão: A televisão continua liderando na escola em relação aos demais recursos tecnológicos por ser de fácil acesso. Geralmente utilizada para transmitir vídeos, comerciais e filmes de diferentes gêneros. A televisão é um meio tecnológico acessível a todas as idades e classes sociais. Ela pode estabelecer uma conexão entre situações concretas/reais e abstratas/fictícias. Fatos, acontecimentos, tramas, novelas, filmes, reportagens, anúncios e diferentes expressões possuem um valor mais significativo quando demonstrados através de imagens televisivas e não somente de exposição oral.

Internet: A internet foi criada na década de 1960, mas só em 1990 se popularizou, sendo amplamente difundida em 2000, se tornando mais acessível às grandes massas. O uso da internet na sociedade contemporânea é indispensável; essa tecnologia, conectada junto a outros diferentes recursos tecnológicos, como os computadores, *notebooks*, *tablets* e celulares revolucionou o mundo, facilitando a comunicação e a interação entre as pessoas, tornando-as mais próximas através de conectividades. A internet traz benefícios para o professor em suas práticas, dando possibilidades de ousar e conhecer novas estratégias de ensino, seu uso é visivelmente indispensável às necessidades da pesquisa escolar, porém seu acesso ainda é limitado em algumas áreas do país.

Computadores: notebooks/netbooks/tablets: Computadores e tablets são fundamentais para a flexibilidade da vida docente. Através do computador o professor pode fazer um melhor planejamento de suas aulas, independente de sua localização, por exemplo: Os notebooks são portáteis e possuem praticidade em seu manuseio, os computadores estão presentes em diferentes áreas de uma instituição de ensino, desde a administração a elaboração de atividades feitas pelo professor, na biblioteca, na secretaria, etc.

Datashow: Nos últimos anos os projetores vêm sendo mais aproveitados nas escolas, disponibilizando as mesmas vantagens que a televisão e o aparelho de DVD. Através dessa tecnologia o professor pode mostrar filmes, vídeos e apresentar conteúdos, substituído à escrita no quadro por uma apresentação de slides. Os alunos, assim como os docentes, podem apresentar trabalhos e seminários fazendo uso dessa tecnologia, que hoje é bastante disponível nas instituições.

Rádio: O rádio em dias atuais é considerado o menos utilizado pelas escolas, mas não pode ser desconsiderado. Essa tecnologia pode ser utilizada na escola como meio de trabalhar músicas e diferentes sons, fazendo discussões sobre oralidade.

Aparelhos celulares: O uso de aparelho celular, na sociedade em que estamos inseridos é indispensável, podemos dizer que seja quase impossível viver sem essa tecnologia. Na escola talvez seja a que menos tenha contribuído para o aprendizado do aluno; talvez por falta de planejamento, a escola pode se mobilizar com o quadro de gestores, coordenadores e professores para fazer dessa ferramenta uma forma prazerosa, com fins educativos.

Nesses casos é preciso perceber que a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) deve acima de tudo priorizar o aprendizado, para que o aluno possa refletir sobre o que está estudando. O professor precisa, então, direcionar o educando, de forma que o mesmo possa fazer suas próprias reflexões dispensando o automatismo educacional, tornando-se ativo e não mais passivo.

2.3 EDUCAÇÃO E ESCOLA TECNOLÓGICA

De acordo com o que percebemos com as orientações dos Planos Curriculares Nacionais (PCNs) é que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são vistas como ferramentas de apoio e não como empecilhos ao ensino-aprendizado. Segundo Iran Mendes Barros, “a tecnologia deverá ser usada como recurso para compreensão dos procedimentos, estratégias de verificação e controle de raciocínios pelo aluno” (BARROS, 2011, p. 19).

Ainda, segundo os PCNs, “a tecnologia pode ser utilizada como um recurso didático, tanto para que o aluno analise resultados que lhe são apresentados, como para controlar e corrigir sua própria produção” (BRASIL, 1998, p. 53). João Pedro da Ponte (1989) também apresenta outras vantagens de sua utilização, quando afirma que:

A tecnologia proporciona a exploração de novas estratégias e métodos e trabalho, como a tentativa e erro e as aproximações sucessivas. Permite alargar o leque de situações a considerar, usando valores retirados diretamente de problemas da vida real, sem se ser submergido pelos raciocínios. A tecnologia é ela própria uma fonte natural de novos problemas e novos conceitos, como os de arredondamento, aproximação e convergência (PONTE, 1989, p. 1).

A educação é parte fundamental na vida do ser humano e é imprescindível que o professor consiga, por meio de sua observação na sala de aula, verificar quais as ferramentas tecnológicas serão as mais adequadas para as suas aulas. Ele deve levar em consideração a qualidade informativa dessas ferramentas que será disponibilizada a benefício do aluno. Desse modo, o professor pode fazer com que a inclusão da tecnologia seja uma importante aliada no ensino.

A escolar e corpo docente de forma conjunta precisam estar em constante atualização, tornando o ensino e as praticas adotadas satisfatórias. Assim, uma escola que se utilize constantemente de diferentes recursos tecnológicos, dentro de sala de aula, pode ser considerada uma escola tecnológica e atual.

Essa escola tecnológica buscará nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) um apoio pedagógico para enriquecer o ambiente escolar, facilitando a busca de conhecimentos de alunos, professores, gestores, técnicos, dentre outros funcionários, gerando

soluções a problemas, tomando decisões responsáveis e oferecendo contribuições válidas ao melhoramento da instituição e ao aprendizado criativo.

3.0 - A PESQUISA DE CAMPO E SEUS RESULTADOS ANALISADOS

Na pesquisa de campo, realizada nas escolas selecionadas, foi apresentado um questionário com dez perguntas que procuravam saber dos entrevistados qual a opinião deles sobre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em sala de aula.

As escolas selecionadas foram escolhidas porque eu acreditava que nessas escolas se faziam mais uso de tecnologias em sala de aula, já que são escolas de grande porte e com um bom número de professores e alunos matriculados. Além de estarem localizadas, todas elas, na região urbana da cidade de Araguaína TO, o que facilitava minha locomoção até elas.

As escolas pesquisadas foram a Escola Estadual Guilherme Dourado, o Centro de Ensino Médio Paulo Freire, o Centro de Ensino Médio Castelo Branco e a Escola Militar, que atendem a uma clientela de alunos do Ensino Médio.

A Escola Estadual Guilherme Dourado e o Centro de Ensino Médio Paulo Freire se encontram na região central da cidade, trabalham com os três períodos letivos. Os educandos das duas unidades têm idade entre 15 a 38 anos. O Centro de Ensino Médio Castelo Branco e a Escola Militar não ficam na região central da cidade, mas localizam-se em bairros da região urbana e um pouco mais afastados do centro, porém são de fácil acesso. A escola Castelo Branco está aberta nos períodos matutino e noturno, com educandos entre 15 e 42 anos. A Escola Militar, no período matutino e vespertino, e tendo educandos entre 14 e 23 anos.

Os primeiros questionários foram distribuídos aos próprios professores da Escola Estadual Guilherme Dourado. Os questionários continham oito perguntas abertas (vide anexo) e foi respondido por dez professores. Nem todos os professores eram da área de Letras/Português. Havia um de Língua Inglesa, um de Geografia, um de Biologia, um de Educação Física, dois de Matemática, dois de Português e um com licenciatura plena em Inglês/Português.

O objetivo era compreender o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação de Ensino Médio, saber como esses profissionais estavam utilizando as essas tecnologias em sala de aula e em casa, quais as mais utilizadas e com que frequência, além do seu posicionamento sobre elas e sugestões. Assim, a pesquisa levou em conta os questionários respondidos por professores de todas as áreas.

Algo interessante para esta pesquisa foi que, no Centro de Ensino Médio Paulo Freire, a coordenadora pedagógica reclamou que os questionários continham muitas questões abertas e que poucos seriam respondidos. No dia marcado para recolher os questionários, somente dois haviam sido respondidos. Ela me orientou, então, a fazer questionários com questões de múltipla escolha (vide anexo). Ela argumentou que os professores tinham pouco tempo para preencher questionários com questões abertas. Para ter as respostas que necessitávamos para este trabalho, decidimos refazer o questionário com questões de múltipla escolha, de preenchimento básico e com uma questão aberta.

A partir daí, aplicamos este último questionário no Centro de Ensino Médio Castelo Branco e na Escola Militar. Na Escola Estadual Guilherme Dourado o questionário foi com perguntas abertas (o primeiro que havia elaborado) foi preenchido por os professores daquela unidade, sem problemas.

Obtivemos, através dos questionários, as repostas que necessitávamos para meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Após analisarmos, refletirmos sobre as respostas, avançando razoavelmente as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem se aproximado mais e mais do cotidiano e realidade educacional, mais ainda precisamos melhorar gradativamente para que cheguemos a uma educação de qualidade nesse quesito.

Dos dez professores pesquisados da Escola Estadual Guilherme Dourado, oito disseram que se utiliza de ferramentas tecnológicas em suas práticas pedagógicas dentro da sala de aula, um disse que não e outro respondeu que “na maioria das vezes”. Esses professores têm uma média de 33,6 anos de experiência na educação. A maioria deles (sete) tem mais de dez anos de experiência em sala de aula.

Sobre como confortáveis se sentem com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), os professores da Escola Estadual Guilherme Dourado responderam que:

Faz parte do material pedagógico, pois, com o passar dos anos na profissão, há perda de voz, problemas nas articulações, nos ombros, que exige usar métodos que possibilite a efetivação da aprendizagem e de condições de trabalho.

Sim, tenho investido de forma sistemática, dentro das necessidades da profissão, e domino dentro da necessidade.

Sim, quando funciona é muito interessante fica uma aula diferente do dia a dia.
Sim ajuda nas aulas diferentes.

Relacionando essas respostas com a bibliografia estudada para este trabalho, as “falas” dos professores mostram que eles estão preocupados em fazer uma “aula diferente” e inovadora. Conforme a educadora argentina Edith Litwin (2001) nos havia informado, esses professores estão buscando uma “melhora da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem” através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Para a professora Lynn Alves (2002), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), as TIC estão incorporadas em nossa sociedade atual, transformando o mundo e a maneira como construímos conhecimento. Os próprios professores da Escola Estadual Guilherme Dourado deixam ver que tipos de tecnologias eles utilizam em casa: celulares, micro system, DVD, notebooks, televisão, computador, vídeos e internet. Isso confirma a necessidade do uso das tecnologias na vida diária dos professores.

O que concluímos por meio dos questionários, é que os professores da escola Guilherme Dourado fazem uso de tecnologias, ou seja, das TIC, mas que necessitam de mais formação, já que alguns professores informam que não tiveram formação continuada para trabalhar com esses recursos tecnológicos. Um dos professores disse: “Não. Aprender tudo na informalidade, pela necessidade”, confirmando o entendimento de Moran (2013), quando ele nos diz que “A resposta dada até agora ainda é muito tímida, deixada a critério de cada professor, sem uma política institucional mais ousada, corajosa, incentivadora de mudanças”.

Segundo os professores da Escola Estadual Guilherme Dourado demonstra em suas falas, que é preciso investir mais na formação para o uso dos recursos tecnológicos, Para eles há necessidade de:

Melhor tudo, investimento de fato e real na educação, essa demagogia estamos fartos; (na nossa U.E) tem uma lousa digital que nunca foi usada (três anos criando mofo).

Cursos para os professores aprenderem a usar estes equipamentos.

Curso e computadores (ou outros instrumentos) com capacitação e manutenção.

Gostaria que a escola oferecesse mais recursos tecnológicos e formação para os educadores.

Conforme o documento da UNESCO (2008), os professores precisam estar preparados para ofertar autonomia a seus alunos com as vantagens que a tecnologia pode trazer. Um dos professores deu a seguinte resposta sobre formação continuada para uso de TICs: “Nunca fiz curso, mais sei manusear o computador, não posso opinar porque não tive tal formação”. Com essa resposta e as informações obtidas através dos questionários, fica explícita a necessidade de profissionais mais preparados e capacitados.

O documento “Padrões de competência em TIC para professores”, da UNESCO (2008), reafirmam a necessidade de formação específica para os professores utilizarem as na educação:

Os professores na ativa precisam adquirir a competência que lhes permitirá proporcionar a seus alunos oportunidades de aprendizagem com apoio da tecnologia. Estar preparado para utilizar a tecnologia e saber como ela pode dar suporte ao aprendizado são habilidades necessárias no repertório de qualquer profissional docente. Os professores precisam estar preparados para ofertar autonomia a seus alunos com as vantagens que a tecnologia pode trazer. (UNESCO, 2008, p. 3)

A segunda escola na qual foram entregues os questionários foi o Centro de Ensino Médio Paulo Freire. Apesar de, num primeiro momento, ter somente dois formulários respondidos ter sido muito desanimador; num segundo momento, os questionários com perguntas de múltipla escolha foram mais bem recepcionados. .

Foram entregues seis questionários à coordenadora pedagógica. Ela os entregou aos professores para que fossem respondidos. Os questionários foram entregue a um professor de História, um de Matemática, um de Geografia, um de Português, um de Biologia e um de Inglês.

Quatro dos professores entrevistados são familiarizados com a sala de aula. Porém dos cinco professores, dois “não” se sentem confortáveis em fazer uso das tecnologias em sala de aula, um diz que faz uso “às vezes” e se sente confortável em as utilizam.

Os seis professores diz fazer uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), porém somente um faz uso com frequência. Os demais marcaram a alternativa, “às vezes”. Os meios tecnológicos mais utilizados por eles são: *Datashow*, televisão, computador e DVD.

Esses profissionais atuam há mais de uma década em sala de aula. Dos seis pesquisados, três deles tiveram formação para lidar com essas tecnologias em sala de aula e apenas um considerou tal formação “boa”. Dois a classificam como “mais ou menos”. Três deles não tiveram nenhuma formação e certamente aprenderam para suprir suas necessidades.

Os professores da escola Centro de Ensino Médio Paulo Freire fazem observações e dizem necessitarem de mais incentivo para trabalhar com as novas tecnologias, como demonstram algumas respostas dadas:

Mais formação continuada seria o ideal para a qualidade na educação e também em trabalhar com as tecnologias.

Qualidade na qualificação dos professores para desempenhar melhor o seu trabalho.

É visível a preocupação dos professores em manter-se atualizados com o uso dessas novas ferramentas, e a sua importância enquanto novos meios de trabalho pedagógico. Esses profissionais têm consciência que “A tecnologia proporciona a exploração de novas estratégias e métodos de trabalho”, conforme afirmou o pesquisador João Pedro da Ponte (1989).

No Centro de Ensino Médio Castelo Branco, foi distribuído cinco questionários. Eles foram entregues aos professores por intermédio da coordenadora pedagógica da unidade, já que a instituição não disponibilizou o meu acesso até os professores, argumentando que eles estavam em aula e, possivelmente, eu os atrapalharia.

Os questionários, no Centro Ensino Médio Castelo Branco, foram aplicados a um professor de Língua Inglesa, um de História, um de Geografia, um de Matemática e um de Português. Três dos professores possuem mais de dez anos de docência.

Sobre a postura destes professores do Centro de Ensino Médio Castelo Branco em fazer uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), percebe-se, que os mesmos as utilizam, tanto na escola como em casa. Mesmo que seu uso não seja com tanta frequência, observamos que esses profissionais se preocupam com essa integração em suas práticas pedagógicas. Apenas um dos entrevistados diz que somente “às vezes” faz uso das TICs.

Por meio das respostas contidas nos questionários, os educadores informaram que fazem uso de televisão, celular, *datashow*, computador, DVD dentre outras tecnologias, o que acrescenta qualidade às suas aulas.

Alguns dos professores Centro de Ensino Médio Castelo Branco tiveram uma formação continuada para manusear as ferramentas tecnológicas disponibilizadas na unidade

de ensino, porém eles não a consideraram excelente, apenas “boa”, e acreditam que necessitam de mais “reciclagem”.

Para os professores do Centro de Ensino Médio Castelo Branco, a preocupação é que a escola disponibilize:

Melhor qualidade nos cursos de formação e qualidade nos materiais de ensino, como as TICs disponibilizadas na escola. Precisam serem trocadas ou fazer manutenção.

Que tenha mais qualificação para os professores, e mais aulas para desenvolver programas com as TICs.

Através da fala “Curso de capacitação para fazer uso da lousa digital”, de um dos professores, observei a preocupação da sua parte em atualizar-se e desenvolver atividades fazendo uso das novas tecnologias. Mas, muitas vezes isso não depende unicamente deles. O documento da UNESCO (2008) incentiva a formação para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), onde “professores na ativa precisam adquirir a competência que lhes permitirá proporcionar a seus alunos oportunidades de aprendizagem com apoio da tecnologia”. Contudo, para que tenhamos profissionais de qualidade, precisamos que os mesmos sejam bem preparados e bem qualificados.

A Escola Militar foi à última procurada para a entrega dos questionários, e foi a responsável pela decisão utilizar esse tema para meu trabalho de conclusão de curso. A instituição era anteriormente conhecida pelo nome de Centro De Ensino Médio Doutor José Aluísio da Silva Luz, e há seis meses passou a ser administrada pela Polícia Militar do Estado do Tocantins, tornando-se a primeira e única Escola Militar de Araguaína.

Os questionários foram entregues a oito professores: um de Química, um de História, um de Biologia, um de Inglês, um de Geografia, um de Educação Física, um de Matemática e um de Português. Todos entregues pela coordenadora da escola, pois, apesar de conhecer alguns dos professores e funcionários, a nova administração não autorizou minha entrada às salas de aula, informando ser norma da instituição.

Os professores da escola, responderam de forma positiva ao questionário. Sobre sua familiaridade em utilizar as tecnologias como suporte pedagógico, todos dizem fazer uso delas, de forma frequente, em sala e em casa. As mais utilizadas por eles, são: televisão, DVD, *datashow* e computador.

Seis desses educadores tem mais de dez anos trabalhando com a educação e já possuem boa experiência em sala de aula. Notei que, mesmo sendo as perguntas de múltipla

escolha, nota-se nas respostas que boa parte dos entrevistados desta escola se sente confortável em utilizar as tecnologias em sala de aula.

Sobre terem tido alguma formação para manusear essas ferramentas, dos oito entrevistados, quatro responderam que “sim” e quatro que “não”. Ou seja, metade deveria atender formação específica sobre este tema.

Um dos professores diz que a instituição precisa de “cursos com instruções para se trabalhar com tecnologias na sala de aula”. Observei nos questionários que os educadores da Escola Militar já trabalham com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), porém precisam de mais capacitação, como nota-se nas falas a seguir:

Que fosse realizado periodicamente oficinas na escola com todos os servidores sobre o uso das TICs, principalmente o uso do celular em sala, de maneira pedagógica.

Banda larga de melhor qualidade, salas equipadas de forma permanente, de maneira que não haja necessidade de esta deslocando educandos entre salas.

Os professores da escola tem conhecimento da importância de se trabalhar com esses recursos e de como traz melhorias ao ensino; E por tal necessidade solicitam “cursos com instruções e sugestões para se trabalhar com as tecnologias na sala de aula”.

A pesquisa de campo realizada disponibilizou a nós as respostas necessárias que precisávamos para este trabalho de conclusão de curso (TCC). Através das informações soubemos como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são utilizadas em escolas do Ensino Médio de Araguaína.

A proposta desta pesquisa não foi, de forma alguma, diminuir a importância da atuação dos educadores em relação a esses novos suportes pedagógicos, mas analisar suas habilidades e necessidades em prol de melhorias.

A intenção é que professores reflitam sobre suas práticas pedagógicas e atualizem-se, fazendo uso dos novos recursos educacionais, tendo em vista o desenvolvimento de seus alunos e de si mesmos. Já que, como diz Valente (2002^a), o domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências pedagógicas e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o educador, constituindo uma verdadeira espiral de aprendizagem ascendente na sua complexidade técnica e pedagógica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar, quando utilizada com responsabilidade, pode acrescentar qualidade no desenvolvimento e crescimento do aluno. Dando oportunidades de investigar, resolver distintas situações, produzir hipótese e trazer soluções para problemas de maneira mais rápida e eficaz.

Conforme Antônio Lopes (1997), “O uso da tecnologia poderá ajudar o aluno a liberar tempo”, e isso auxiliaria muito o trabalho do professor, que teria mais tempo para melhor planejar e executar suas atividades em sala.

É importante que professores disponham de vários recursos tecnológicos para serem utilizados em suas aulas. Deve-se refletir sobre a potencialidade e contribuição do mesmo, permitindo aos seus alunos mais praticidade e qualidade.

O que também deve ser evidenciado é a preparação desses profissionais. A formação desses educadores já foi motivo de inúmeras discussões do corpo docente de diferentes estados brasileiros. Por falta de uma capacitação de qualidade, que motive esses educadores a utilizar com mais frequência essas ferramentas em suas aulas. Muitos se tornam desmotivados e acomodados apenas aos meios tradicionais de ensino.

É importante a qualificação desses profissionais, indiscutivelmente necessária. Para que conheçam os fundamentos e possíveis usos pedagógicos em sala de aula. Segundo Moran (2004, p.44), “o primeiro passo é procurar de todas as formas tornar viável o acesso frequente e personalizado de professores e alunos às novas tecnologias”, o que trará benefícios à educação e conseqüentemente, à sociedade da qual fazemos parte.

Docentes atuantes precisam estar sempre em reciclagem, inteirando-se do novo. A junção do professor e tecnologia é de suma importância para a aprendizagem no sentido de revitalizar o ensino.

As tecnologias são o diferencial da nossa época e precisam ser incorporadas ao contexto escolar para que, com isso, tenhamos qualidade, flexibilidade e ganhemos tempo.

Falta muito para que tenhamos em Araguaína, escolas verdadeiramente tecnológicas, no sentido do uso frequente das dessas novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Professores das instituições pesquisadas demonstram que sentem a necessidade de ser mais bem preparados e isso pode acontecer através de (cursos, palestras, formações, etc.) para contemplar as suas necessidades.

Com base na realidade tecnológica da sociedade contemporânea o professor não deve medir esforço na busca de aprimoramento, pois o aprender deve ser contínuo é essencial (cf. SILVA; MELO 2008), sabemos que estamos em processo de transformação constantemente e para acompanharmos essas alterações, devemos está atentos às mudanças recorrentes.

Que esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possa somar para a qualidade de ensino com o uso das tecnologias digitais, e influencie a busca de melhorias as instituições aqui referenciadas. Informo que os resultados expostos neste trabalho serão levados às escolas pesquisadas para que reflitam sobre a necessidade de equipamentos atualizados e de formação continuada para professores e todo o corpo docente, de modo que os mesmo consigam adequasse à realidade dos novos recursos tecnológicos disponibilizados, e que se tornem cada vez mais familiarizados com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula e no cotidiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Lynn Rosalina. NOVA, Cristiane Carvalho da. A comunicação digital e as novas perspectivas para a educação. In: **I ENCONTRO DA REDECOM**, 2002, Salvador.

BARROS, Iran Mendes. **Investigação em Sala de Aula**. Natal: Flexa do tempo, 2011.

PEREZ GÓMEZ, A. I. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BORBA, Marcelo C. e PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e Educação Matemática** coleção tendências em Educação Matemática - Autêntica Belo Horizonte – 2001.

BORBA, M. C. **Educação e Tecnologias associadas no mundo escolar**. Rio de Janeiro: Art. Bureau, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FRÓES, Jorge R. M. **Educação e Informática: A Relação Homem/Máquina e a Questão da Cognição** - <http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/textos/txtie4doc.pdf> acesso em 25/05/2009

TOCANTINS. Informações do PROINFOR INTEGRADO. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13156&Itemid=823 . Acesso em 10 de junho de 2016.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional política, historia e propostas**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LOPES, Antônio J. L. **Explorando o Uso das Tecnologias no Ensino nas Series Iniciais**. São Paulo: EPU: Cortez, 1997.

MORAN. José Manuel. **Os novos espaços de atuação do educador com as novastecnologias**. 2004. Disponível em; http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/espacos.pdf . Acesso em 30 de maio de 2016.

MORAN; José **Educação e Tecnologias: Mudar para valer!** IN: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus, 21^a ed, 2013.

POLATO, Amanda. Tecnologia + conteúdos: oportunidades de ensino. **Revista Nova Escola**. Ano XXIV, Nº 223, junho/julho 2009. p. 51.

PONTE, João Pedro da. A calculadora e o processo de ensino-aprendizagem. **Revista Educação e saber**. N.º 11, 3º bimestre. Lisboa. Portugal, 1989.

QUARESMA, Thatianne Ponce; NAKASHIMA, Rosária Helena Ruiz; FEITOSA, Lourdes Madalena Gazarini Conde. **Recursos Digitais Do Portal Do Profes-Sor No Ensino De História**. MIMESIS, BAURU, V. 36, N. 1, P. 57-102, 2015.

SILVA, A. V. **As tecnologias na contemporaneidade: uma utilização consciente de recursos atuais na sala de aula**. Lisboa: GRAFIS, 1989.

SILVA, W. R.; MELO L. C. de. Relatório de estágio supervisionado como gênero discursivo mediador da formação do professor de língua materna. IN: **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas-SP, 2008.

UNESCO. **Padrões De Competência Em TIC Para Professores**. Diretrizes de implementação Versão 1.0, 2008.

VALENTE, J. A. **A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação**: repensando conceitos. Em M.C. Joly (ed.) **Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, 2002a, p. 15-37.

ANEXOS (ALGUNS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS)**Escola Estadual Guilherme Dourado**

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE ARAGUAÍNA - TO

Este formulário faz parte de uma pesquisa para o TCC de Fabiana Valeriana Oliveira, do curso de Letras-Português, da Universidade Federal do Tocantins, do campus de Araguaína. As informações contidas aqui serão utilizadas de forma confidencial e somente para esta pesquisa.

Sua formação:

Letras (Licenciatura plena Inglês/Português)

Anos de magistério:

26 Anos

Idade:

49 anos

Você se sente confortável utilizando TICs (tecnologias de informação e comunicação)? Por quê?

Sim, tenho aprendido de forma sistemática dentro da necessidade da profissão, e também dentro da necessidade de

Você utiliza TICs em casa? Quais?

Computador, e programas que é necessário para melhorar as aulas ministradas.

Você utiliza TICs na escola, com seus alunos? Quais? Como? Com que frequência?

Sim, laboratório de informática, buscando programas como vocabulário inglês/português, redes sociais.

Você teve algum tipo de formação continuada para trabalhar com TICs na educação escolar? Em caso positivo, o que você opina sobre tal formação?

Sim, no entanto não há. Não tem técnicas avançadas e coisas que deem valor.

Por favor, dê sugestões para melhorar seu trabalho com o uso de tecnologias:

Melhor tudo, investimento de fato e real na educação, essa demagogia, estamos fritos, (na mesa D.E.). Tem uma aula digital que nunca foi usada (Três anos criando mapa).

Centro de Ensino Médio Paulo Freire

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE ARAGUAÍNA - TO

Este formulário faz parte de uma pesquisa para o TCC de Fabiana Valeriane Oliveira, do curso de Letras-Português, da Universidade Federal do Tocantins, do campus de Araguaína. As informações contidas aqui serão utilizadas de forma confidencial e somente para esta pesquisa.

Sua formação:

Licenciatura em Geografia

Anos de magistério:

57 anos.

Idade:

40 anos

Você se sente confortável utilizando TICs (tecnologias de informação e comunicação)? Por quê?

Faz parte do material pedagógico - por isso, com o passar dos anos, os professores há perda de voz, por falar nas aulas, mas em dias, o que exige outros métodos que possibilite a participação do aluno durante as condições de trabalho.

Você utiliza TICs em casa? Quais?

Sim, para pesquisas, elaborar aulas, planilhas, diários, entre outros. Computador, impressora, micro-system, etc.

Você utiliza TICs na escola, com seus alunos? Quais? Como? Com que frequência?

Constantemente, para passar conteúdos, diversificar as metodologias para atender os diversos tipos de alunos e suas necessidades;
 * São data show, Irnicolista, net book, máquina fotográfica, mapas, labin, etc.

Você teve algum tipo de formação continuada para trabalhar com TICs na educação escolar? Em caso positivo, o que você opina sobre tal formação?

Não, aprendo tudo na internet, pela necessidade.

Por favor, dê sugestões para melhorar seu trabalho com o uso de tecnologias:

Na Geografia, instalar o Google Earth para trabalhar legendas geográficas, com alunos de 1^o série.

Sua formação:

Biologia

Anos de magistério:

9 anos

Idade:

38

Você se sente confortável utilizando TICs (tecnologias de informação e comunicação)? Por quê?

Sim () Não () As vezes ()

Você utiliza TICs em casa? Quais?

Sim () Não () As vezes ()

Você utiliza TICs na escola com seus alunos?

Sim () Não () As vezes ()

Quais?

Televisão () Datashow () Computador () DVD () Outros ()

Com que frequência?

Sim () Não () As vezes

Você teve algum tipo de formação continuada para trabalhar com TICs na educação escolar? Em caso positivo, o que você opina sobre tal formação?

Sim () Não

Qual sua opinião sobre tal formação?

Boa () Excelente () Ruim () Mais ou menos () Não tive

Por favor, dê sugestões para melhorar seu trabalho com o uso de tecnologias:

mais tur de qualidade, e formação
para que nos professores utilizamos
constantemente em nossos aulas mais
computadores e uma local adequa
da.

Centro de Ensino Médio Castelo Branco

Sua formação:

Português/ Inglês () Português() Matemática() Geografia() Física()
Ed. Física() Química() Biologia() Informática() Outros

Anos de magistério:

Anos

Idade:

Você se sente confortável utilizando TICs (tecnologias de informação e comunicação?).

Sim () Não () As vezes

Você utiliza TICs em casa?

Sim Não () As vezes ()

Quais?

Televisão Celular Computador DVD Outros

Você utiliza TICs na escola com seus alunos?

Sim () Não () As vezes

Quais?

Televisão () Datashow Computador DVD () Lousa digital ()

Radio ()

Com que frequência?

Diariamente () As vezes uma vez na semana () uma vez no mês ()

Difícilmente () Nunca usei ()

Você teve algum tipo de formação continuada para trabalhar com TICs na educação escolar?

Sim () Não () Sim, mais precisa reciclar

Qual sua opinião sobre tal formação?

Boa () Excelente () Ruim () Mais ou menos Não tive ()

Por favor, dê sugestões para melhorar seu trabalho com o uso de tecnologias:

Melhor qualidade nos cursos de formação e qualidade nos materiais de ensino, como os TICS disponibilizados na escola. Precisam serem tocados ou pelo menos manuseados.

Escola Militar

Sua formação:

Português/ Inglês () Português() Matemática() Geografia() Física()
Ed. Física Química() Biologia() Informática() Outros()

Anos de magistério:

Anos

Idade:

Você se sente confortável utilizando TICs (tecnologias de informação e comunicação?).

Sim Não () As vezes ()

Você utiliza TICs em casa?

Sim Não () As vezes ()

Quais?

Televisão Celular Computador DVD () Outros ()

Você utiliza TICs na escola com seus alunos?

Sim Não () As vezes ()

Quais?

Televisão () Datashow (✓) Computador (✓) DVD () Lousa digital ()
Radio ()

Com que frequência?

Diariamente () As vezes () uma vez na semana (✓) uma vez no mês ()

Difícilmente () Nunca usei ()

Você teve algum tipo de formação continuada para trabalhar com TICs na educação escolar?

Sim (✓) Não () Sim, mais precisa reciclar (✓)

Qual sua opinião sobre tal formação?

Boa () Excelente () Ruim () Mais ou menos (✓) Não tive ()

Por favor, dê sugestões para melhorar seu trabalho com o uso de tecnologias:

Deve ser realizado periodicamente oficinas na escola com todos os servidores sobre o uso das TICs, principal mente o uso do celular em sala de maneira pedagógica: